

“Somos todos irmãos”

Entramos no segundo mês de 2018. Fevereiro nos trás o Carnaval, e todos sabemos que ao final desta festa, vem à quarta-feira de cinzas que dá início ao tempo da quaresma em preparação a páscoa.

No Brasil, a CNBB nos apresenta na quaresma, a Campanha da Fraternidade, que neste ano tem como tema “fraternidade e superação da violência” e como lema ‘em Cristo somos todos irmãos’ (Mt 23,8).

A campanha da fraternidade tem como objetivo geral, Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

E tem como objetivos específicos: anunciar a Boa-Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações concretas que expressem a conversão e a reconciliação no espírito quaresmal; analisar as múltiplas formas de violência, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira; identificar o alcance da violência, nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação, a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça, em sintonia com o Ensino Social da Igreja; valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão; identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas para superação da desigualdade social e da violência; estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência; apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, conselhos paritários de direitos e organizações da sociedade civil que trabalham para a superação da violência.

Diante do tema proposto pela CNBB, através da CF2018, cabe-nos uma pergunta: “O que fazer para ajudar a construir a cultura de paz?”

Para responder, é preciso: ter como critério o Evangelho; a superação da justiça do pagar

pelo que faz; a misericórdia, a solidariedade e o desejo de superação devem ser os elementos que fundamentam a ação; ninguém deve pagar o mal com o mal, mas com o bem; renunciar a qualquer forma de violência;

n

ão ver nas armas a solução para os conflitos humanos;

c

riar novos relacionamentos a partir da fraternidade e da necessidade de um projeto social comum;

a

solidariedade para com as vítimas da violência;

o

respeito pela dignidade em todas as condições da vida;

a

luta pela conversão pessoal e pela conversão de todos;

r

espeito às diferenças, contra o preconceito e a discriminação;

r

efletir nas famílias sobre a cultura da reconciliação e da paz e sobre estratégias de solução; repensar a própria responsabilidade em relação à sociedade, promover momentos para exercer o discernimento evangélico acerca do que ocorre na comunidade, bairro, cidade, e identificar situações de violência; desenvolver o diálogo com outras religiões e posições diferentes.

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês de fevereiro, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

Por todo o mundo para frear a corrupção: “Para que aqueles que têm um poder material, político ou espiritual não se deixem dominar pela corrupção”.

E ainda, não deixemos de pedir pelo êxito da Cf2018 e por todas as situações de violência, falta de paz, pobreza e fome no mundo. De modo especial peçamos pelas crianças e idosos.

E que o Senhor, com o seu auxílio nos faça testemunhas da verdade, da justiça e da paz. E que todos os pensamentos e ideologias que tentam destruir os valores do ser humano e da família, possam cair por terra!

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!!

REZEMOS

Rezemos neste mês pelos objetivos e êxito da CF 2018 e por todas as situações apresentadas em nossas intenções:

Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

FONTE – CNBB – Campanha da Fraternidade 2018